

Sistema line array conquista o mercado nacional

Cinco empresas de três regiões do país resolveram aderir ao sistema line array brasileiro para fazer shows e eventos. Além de economia e praticidade na hora da montagem, os empresários destacam a qualidade do equipamento brasileiro, que, comparado às marcas importadas, tem como grande diferencial a assistência técnica nacional.

Danielli Marinho
danielli@backstage.com.br

Mas não foi apenas a possibilidade de ser atendido por um técnico falando português que influenciou os empresários a comprarem um sistema nacional de line array. Segundo os entrevistados pela **Backstage**, outro grande diferencial é que, por ser produzido no Brasil, há uma interação entre fabricante e comprador no desenvolvimento dos equipamentos nunca vista antes por aqui. Um exemplo foi o que aconteceu com a Sigmatec, empresa de sonorização de Niterói que adquiriu o LAS 208 da Attack. Segundo seus sócios, Henrique Kopke e Álvaro Neiva, o sistema caiu como uma luva, porque se adaptou a todos os eventos que a empresa realiza. Quando o modelo de line array LAS 212 foi lançado, Henrique até chegou a pensar em adquiri-lo, mas achou que não atenderia à Sigmatec, já que grande parte dos eventos que a empresa faz é de pequeno e médio porte. “Eu não queria o line 212, porque era muito grande, mas comentei

com o Aires (proprietário da Attack) e ele disse que assim que o sistema menor saísse do forno, me telefonava”. O telefonema veio no final de 2006, bem na hora, por sinal. “Eu estava num mato sem cachorro, porque tinha prometido ao técnico da Nana Caymmi que ia fazer o show com um sistema do tipo line array. Mas eu queria ir com ele já testado”, fala.

A estréia foi no réveillon de Angra dos Reis, um evento de médio porte para três mil pessoas ao ar livre. “Funcionou muito bem”, diz Henrique. Para Álvaro Neiva, sócio e engenheiro da empresa, o grande diferencial do sistema line é a vantagem de se conseguir uma resposta mais uniforme em relação ao sistema convencional. “Tem muita gente preocupada se o line fala alto demais. A minha maior preocupação é se ele fala bonito. Eu acho que o sistema tem que ser hi-fi. Ele tem que ter uma cobertura mais homogênea do que os outros sistemas, ele tem que ter



Fotos: Divulgação

Rave sonorizada pela Lumeaudio utilizou o LAS 212 da Attack

menos comb filter que os outros sistemas, ele tem que ter uma resposta de frequência bastante boa”, ressalta Henrique.

Logo depois, o sistema foi usado em um evento corporativo em Sauípe, na Bahia, que tinha todas as dificuldades que esse tipo de evento pode ter. “Ao invés de usar o sistema normalmente, ao lado do palco, tivemos que usá-lo muito depois

do palco, porque tinha uma tela de projeção enorme no meio do caminho, então, o sistema ficou completamente inverso. É aí que entra a vantagem do line, que é dar uma cobertura horizontal bastante ampla, bastante larga. Deu um resultado com bastante clareza no centro da sala e na frente do palco, e, além disso, trouxe a sensação de modernidade que a gente espera que o cliente tenha”, avalia.

Passado esse desafio, veio finalmente o show de Nana Caymmi, colocando o sistema mais uma vez à prova. “Era uma tenda coberta, montada na beira da praia, num casamento para aproximadamente 400 pessoas. Também funcionou maravilhosamente bem”, avalia Henrique, que a essa altura já tinha testado o seu equipamento nos dois eventos anteriores.

Prova de fogo

A etapa seguinte foi um show de música eletrônica dentro do teatro do Sesc (RJ), para 300 pessoas, com uma cantora canadense que veio fazer uma turnê para convidados do consulado do Canadá. “Aí, o sistema teve a chance de ser usado, como eu imagino que seja a grande vantagem do sistema line array, que é fazer um sistema re-



Line Array LAS 208 usado em evento corporativo

almente hi-fi. O som ficou baixo, porque é assim que eles concebem o som lá fora, mas ficou de uma qualidade absurda ali no teatro”, ressalta Henrique. Em seguida, o mesmo sistema line array foi montado no Espaço BNDES, no Centro do Rio, no show do grupo Farofa Carioca. Henrique ressalta

“A maior vantagem do equipamento nacional é que quando pifa um driver ou um alto-falante, posso ligar para o meu fornecedor. Ou seja, assistência técnica nacional”

que, além de ser em um outro ambiente, diferentes daqueles anteriores, o som da banda é mais pesado.

Depois de fazer evento corporativo, show em uma tenda na praia, apresentações dentro de um teatro e de um espaço cultural, faltava mais o quê? No início de abril, a empresa foi contratada para fazer

um evento de música ao vivo com João Bosco e Gabriel, o Pensador no Plaza Shopping, em Niterói. Segundo Henrique, um desafio e tanto. “É uma cúpula enorme, um lugar que reverbera, barulhento. Tínhamos um problema de cobertura, porque estávamos trabalhando com quase 280 graus, mas o equipamento funcionou muito bem, tanto com João Bosco quanto com Gabriel,

apesar de serem dois sons completamente diferentes”, fala.

Bom investimento

E funcionou bem mesmo, a ponto de deixar Henrique satisfeito. “Acho que não fizemos um mau investimento”, avalia. Esta certeza faz com que os sócios até mesmo indiquem o sistema para outros, como fizeram recentemente com um P.A.zeiro de Volta Redonda. Outra experiência da Sigmatec foi a sonorização de um evento no estádio do Maracanã, no dia 11 de abril, durante a formatura de cinco mil guias cívicos que irão atuar como voluntários durante os Jogos Pan-Americanos. O evento contou com a presença do presidente Lula e do governador do estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral. “Nesse evento, a gente tinha outra situação difícil, porque o palco foi montado no fundo do campo, atrás do gol, tínhamos que fazer uma cobertura também enorme. As 12 mil crianças ficaram na arquibancada e tivemos que cobrir um raio de cerca de 160 graus. Sem falar da boca de cena, com cerca de 40 metros de abertura. Então, optamos por fazer um sistema LCR e usar o line pen-

durado no centro do palco, numa treliça, no centro do orbit”, explica.

Foi neste evento que a leveza do equipamento se mostrou importante. Tanto para transporte quanto para erguer o equipamento, além de a montagem ser mais rápida que a dos outros sistemas. Segundo Henrique, esse tipo de montagem só foi possível porque o equipamento é mais leve que os outros.

Outra característica importante para a Sigmattec em relação ao LAS 208 é a possibilidade de a empresa poder desenvolver o equipamento e achar soluções junto à fabricante, como aconteceu quando a caixa era colocada em pé, uma em cima da outra. Segundo Henrique, a frente do line não “zerava”, fato logo comunicado à fabricante. “A maior vantagem do equipamento nacional é que quando pifa um driver ou um alto-falante, posso ligar para o meu fornecedor. Ou seja, assistência técnica nacional. Esse canal de comunicação que temos com as indústrias brasileiras que nos dão suporte é o diferencial”, fala Henrique, ressaltando uma das vantagens de se trabalhar com uma empresa nacional.



LAS 208 é ideal para pequenos e médios eventos



LAS 208 em evento sonorizado pela Sigmattec

Qualidade Sonora

Qualidade e consistência. Com essas duas palavras, Álvaro, sócio da Sigmattec, define as características do sistema line array LAS 208. Segundo ele, o equipamento respondeu com qualidade sonora em todos os eventos realizados. “Dois aspectos: timbre e cobertura mais eficiente do que os sistemas convencionais. A alta frequência dele é mais bem resolvida, então, você faz o conjunto, a combinação das caixas é bem mais eficiente”, fala Álvaro.

Marcos César Guirado, mais conhecido como Kako, é diretor-técnico da Usina Sonora e conta que também adquiriu um line array há cerca de três meses. Segundo ele, em 2006, a empresa resolveu utilizar o LAS 208 em caráter experimental durante o Filo - Festival Internacional de Londrina. “Abrimos com Zélia Duncan e fechamos com Paulinho da Viola. Foram oito dias de shows. No final do ano passado, quando estivemos na fábrica da empresa, conferimos as surpreendentes LAS 208 e já sabíamos que seria uma aquisição inevitável”, ressalta.

Quando perguntado por que adquiriu o sistema, Marcos cita disponibilidade, comprometimento, respeito, responsabilidade, coragem e parceria. Segundo ele, pela primeira vez numa relação comercial dentro dessa área, foi convencido de que é possível criar, desenvolver e fazer o melhor aqui mesmo no país. “Os elementos necessários para que essa fórmula dê certo são, além da competência, mente aberta, paixão, acreditarmos que é possível que a indústria nacional de



Cotempo utiliza o line array LAS 212

áudio se sobreponha aos importados e só apostarmos em quem realmente busca fazer o melhor e com seriedade”, enumera. Dentre as características que facilitam o dia-a-dia da equipe técnica, Marcos fala da praticidade e da eficiência. “O sistema vem pronto, é só “plugar” a energia e mandar o sinal, isto é um grande facilitador. É claro que cada espaço tem uma característica diferente e é necessário equalizar e alinhar o sistema. Mas o simples fato de tudo estar dentro da mais perfeita ordem de montagem e plugagem facilita e nos poupa tempo, tornando nossa atividade cada vez mais ágil dentro do evento”, diz.

Custo-benefício

Além das características acima mencionadas, Marcos fala especialmente de uma que o surpreendeu ao adquirir o sistema. “Penso que qualidade aliada a um preço justo”, menciona, acrescentando que o fato de adquirir um produto e perceber que está levando mais do que comprou, como outros serviços e valores agregados, o surpreendeu. “É claro que em relação ao equipamento propriamente dito, tanto físico como acústico, também me surpreendem, é tudo muito bem feito, com um excelente acabamento e

requisito de detalhes nunca vistos ou aplicados em outros sistemas que tenho visto por aí”, acrescenta.

Dentre os eventos realizados, Marcos cita os últimos: um show com o Grupo Roupas Nova, dentro de um evento da Avon, onde o equipamento foi utilizado em sua formação normal - fly 06 LAS 208 por lado, com os amplificadores Pro Power 1402 e 6002 -, na convenção de abertura de ano do banco Real e na fábrica da Bombril. Pressão sonora, levando-se em consideração seu tamanho e configuração com os dois falantes de 8”, mais o drive, facilidade na instalação e a estética são as principais características percebidas durante a realização dos eventos. Marcos, que está na estrada há 18 anos, já conhecia alguns equipamentos similares, mas ressalta a importância de se apostar em um produto nacional. “Valorizar o que é nosso já seria um grande passo para melhorarmos o segmento e o país”.

Sergio Murilo Amorim, proprietário da Cotempo, de Florianópolis, utiliza há 13 meses um sistema line array um pouco maior, o LAS 112. Já tendo realizado diversos eventos, como os shows de Ivete Sangalo, Babado Novo, Rappa, Charlie Brown Junior, Jota Quest, Skank, Cidade Negra, Zezé Di Camargo e Luciano, Bruno e Marrone, Orquestra Sinfônica de Santa Catarina e o réveillon de Florianópolis, Sergio acredita que, devido ao seu peso, o sistema LAS 112 torna seu dia-a-dia profissional mais fácil. “Ele se torna mais leve no seu transporte, entre o caminhão e o espetáculo, e em termos de som,



Lume Audio usou o LAS 212 durante show de Jamil

devido ao sistema line array ele tem um dos melhores acoplamentos”, avalia, acrescentando a clareza sonora como outra característica que o surpreendeu.

Na fila do gargarejo


Com o LAS 112, a Cotempo alcançou um alto índice de público durante os shows desses artistas. Segundo Amorim, com o sistema conseguiu-se fazer uma sonorização muito mais equilibrada e de qualidade, desde a frente do palco (gargarejo) até as partes mais longas.

Também foram qualidade e cobertura do espaço que atraíram a atenção de Elder Chaves, da Multisonorização Profissional, de Camaçari, na Bahia. Para o empresário, que usa o LAS 212, o sistema line array satisfaz também o contratante e as bandas. “Hoje, line array é uma tendência e novidade no mercado, a facilidade que ele oferece e o espaço reduzido no veículo (transporte), e a questão espaço na montagem”, diz Elder, há dez anos no mercado.

O resultado foi comprovado em alguns eventos realizado pela Multisonorização, como o Camaçari Fest – festival com diversas bandas nacionais, tais como Jota

Quest, Paralamas, Chiclete com Banana, Cidade Negra –, e o Semana da Cultura, evento que reuniu cerca de 60 mil pessoas ao ar livre apenas em um dos dias.

Outra empresa que levou em conta o custo-benefício foi a Lumeaudio, de Niterói. Tocada pelos sócios Jorge André e Anthoany Lopes, a empresa também aposta no sistema line array LAS 212 há um ano, por causa também de sua eficiência sonora e inteligibilidade. Usados em grandes shows e apresentações como de Dudu Nobre, Asa de Águia, Jammil e uma Noites, Arlindo Cruz, entre outros, para Jorge André, que atua há 17 anos na área de sonorização, a principal característica do sistema é a facilidade na montagem. “É bem mais rápida e prática, em comparação aos sistemas de fly convencionais, além de o armazenamento e o transporte serem bem otimizados. E o ponto mais importante: a quantidade reduzida de caixas que utilizamos com esse sistema para eventos de grande porte com público superior a 30 mil pessoas”, avalia.

Para Jorge André, o evento de maior expressão foi a festa de réveillon na praia de Icaraí, com um público estimado de 50 mil pessoas. Mas a prova de fogo mesmo foi durante uma festa rave. “O sistema nos deu mais confiança durante uma festa rave, onde o equipamento tocou durante 24 horas seguidas no limite da potência com um programa musical sem dinâmica alguma, com oito módulos por lado, para um público de dez mil pessoas. Ao final do evento, não havia queimado nenhum transdutor”, explica. Apesar de existirem outros sistemas, Jorge André acredita que o LAS 212 foi a melhor relação custo-benefício que ele pôde obter entre todos que havia pesquisado. “O atendimento pós-venda e o suporte técnico da Attack é incomparável. E o mais importante, que muitas pessoas não dão valor: é um equipamento nacional”, entusiasma-se. 

“É bem mais rápida e prática, em comparação aos sistemas de fly convencionais, além de o armazenamento e o transporte serem bem otimizados. E o ponto mais importante: a quantidade reduzida de caixas que utilizamos com esse sistema para eventos de grande porte”